

1 ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA NONA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA
2 FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE
3 SÃO PAULO. Presidência: Professora Doutora Sandra Margarida Nitrini, Diretora da Faculdade
4 de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano
5 de dois mil e onze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião da
6 Congregação, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS**: Professores e Funcionários:
7 Modesto Florenzano, Marcelo Cândido, Beatriz Raposo de Medeiros, Roberta Barni, Rosangela
8 Sarteschi, Reginaldo Gomes de Araújo, Eliza Tashiro-Perez, Giuliana Ragusa, Regina
9 Lúcia Pontieri, Viviana Bosi, Paula da Cunha Corrêa, Claudio de Souza, Sergio França Adorno de
10 Abreu, Ricardo da Cunha Lima, Ronald Beline Mendes, Valeria de Marco, Shirlei Lica Ichisato
11 Hashimoto, André Roberto Martin, Mary Anne Junqueira, Paulo Menezes, Olga Ferreira Coelho,
12 Maria Elisa Siqueira Silva, Marlene Petros Angelides, Marilza de Oliveira, Elisabeta Santoro,
13 Fernando de Magalhães Papaterra Limongi, Roberto Bolzani, Francisco Carlos
14 Palomanes Martinho, Zilda Márcia Gricoli Iokoi, Ivã Carlos Lopes, Antônio Vicente
15 Seraphim Pietroforte, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Vagner Gonçalves da Silva, Daniel Puglia,
16 Márcia Regina Gomes Staacks, Mariê Marcia Pedroso, Maria Helena Rolin Capelato, Adrian
17 Pablo Fanjul, Cícero Romão Resende de Araújo. Como assessores atuaram: Renata Guarrera Del
18 Corso (ATAD), Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Geralda Fátima Contesotto (ATAC), Leonice
19 Maria Silva de Farias e Ismaerino de Castro Junior (ATFN), Eliana Bento da Silva AmatuZZi de
20 Barros (SCS), Augusto César Freire Santiago (ASSINF), e Maria da Graça Ribeiro Campos,
21 (SBD). **JUSTIFICATIVAS**: Profs. Drs. Marli Quadros Leite, Maria Augusta da Costa Vieira,
22 Lucia Wataghin, Sandra G. T. Vasconcelos, Valeria de Marcos (DG), Gloria da Anunciação Alves,
23 Leopoldo Waizbort, Maria Teresa Celada, Sara Albieri, Vera Ferlini, Esmeralda V. Negrão, João
24 Roberto Gomes de Faria. **EXPEDIENTE: 1.** A Senhora Presidente coloca em votação as atas das
25 reuniões realizadas em 26/05/2011 e 30/06/2011 enviadas quando da convocação para esta sessão.

26 Não houve manifestações contrárias e as atas foram **APROVADAS**. **2.** A Senhora Presidente
27 comunica que os Profs. Drs. **Fernando M. Papaterra Limongi (DCP), Modesto Florenzano**
28 **(DH), Peter Robert Demant (DH) e Rafael Antonio Duarte Villa (DCP)** foram convidados a
29 compor à Congregação da nova Unidade IRI-USP, com mandato de 02 anos, a contar de
30 21/09/2011. **3.** A Senhora Presidente comunica o recebimento de ofício da ANPUH – Associação
31 Nacional de História agradecendo a colaboração de toda a Faculdade (do corpo docente e
32 funcional) quando da realização do **XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH: 50 anos**,
33 realizado no período de 17 a 22/07/2011. **4.** A Senhora Presidente comunica que os Profs. Drs.
34 **Gabriel Steinberg Schwartzman e Luis Sergio Krausz** foram eleitos Diretor e Vice-Diretor do
35 Centro de Estudos Judaicos para o biênio 2011/2013. **5.** A Senhora Presidente comunica que o
36 Prof. Dr. **Waldir Bevidas (DL)** foi eleito Vice-Presidente da Comissão de Pós-Graduação com
37 mandato de 02 anos, a contar de 26/07/2011. **6.** A Senhora Presidente comunica que os Profs. Drs.
38 **Sylvia Bassetto e Marcos Antonio da Silva** foram reconduzidos para compor a COC-
39 Licenciatura em História na CIL. **7.** A Senhora Presidente comunica que os Profs. Drs. **Tinka**
40 **Reichmann e João Azenha Junior** foram eleitos Diretora e Vice-Diretor do CITRAT – Centro
41 Interdepartamental de Tradução e Terminologia para o biênio 2011/2013. **8.** A Senhora Presidente
42 comunica que os Profs. Drs. **João Roberto Gomes de Faria e Ieda Maria Alves** foram eleitos
43 Chefe e Vice-Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas para o biênio 2011/2013.
44 **9.** A Senhora Presidente comunica que os Profs. Drs. **Viviana Bosi e Fábio Rigatto de Souza**
45 **Andrade** foram eleitos Chefe e Vice-Chefe do Departamento de Teoria Literária e Literatura
46 Comparada, para o biênio 2011/2013. **10.** A Senhora Presidente comunica que os Profs. Drs.
47 **Paulo Roberto Massaro (DLM) e Leiko Matsubara Moraes (DLO)** foram eleitos Diretor e
48 Vice-Diretora do Centro de Línguas, para o biênio 2011/2013. **11.** A Senhora Presidente
49 comunica, com pesar, o falecimento do Sr. José Claro Ferreira da Silva, pai do **Prof. Dr. Márcio**
50 **Ferreira da Silva** (DA e CCINT), ocorrido no dia 02/08/2011. Com a palavra, a Senhora

51 Presidente disse o seguinte: “Informes da biblioteca: A diretora Marisa está afastada por licença
52 médica e como já iria se transferir para biblioteca do Centro Maria Antônia, foi feito processo de
53 seleção para a nova bibliotecária da nossa biblioteca. Nesse meio de tempo que a Marisa está
54 afastada, a diretoria designou para substituí-la a Sra. Maria das Graças Ribeiro dos Santos que está
55 representando a Biblioteca. Queria dizer que a biblioteca está numa fase de transição; houve três
56 candidatas, para esse processo de seleção, foi amplamente divulgado para todas bibliotecárias,
57 inclusive com explicação da Diretoria para um grupo de bibliotecários, o porquê desta decisão.
58 Todas foram convidadas para se inscrevem. Nesse processo de seleção, participaram uma
59 professora do SIBI, um professor que é equivalente ao SIBI da Unicamp, uma representante da
60 Comissão da nossa biblioteca, que é a Beatriz que está aqui, presente. Foi um processo seletivo
61 aberto, vários funcionários da biblioteca e bibliotecários assistiram as entrevistas. A Maria das
62 Graças Ribeiro dos Santos está assumindo a Biblioteca até que a Marisa possa voltar e a
63 bibliotecária selecionada possa assumir. A Bibliotecária selecionada foi a Maria Aparecida Laerte
64 – da biblioteca da Biociências. Quero registrar a colaboração de todos os funcionários da
65 biblioteca neste período de transição”. A senhora presidente passa a palavra aos seguintes
66 membros: Prof. Dr. Modesto Florenzano (Vice-Diretor) que, por sua vez, passa a palavra para o
67 **Prof. Dr. Sérgio Franca Adorno de Abreu** (representante da Congregação junto ao Conselho
68 **Universitário**) que disse o seguinte: “Na verdade os assuntos discutidos já foram amplamente
69 divulgados. Repr. Dos antigos alunos no CO: Prof. Dr. Sedi Hirano. Foi eleita no programa USP
70 DIVERSIDADE, a Profa. Dra. Lisete Areraro: Na reunião do conselho houveram duas sessões
71 com mudanças regimentais. Os pedidos de segundas vias não mais passarão pela CLR e sim será
72 competência das congregações. Os relatórios de núcleo de apoio à pesquisa, que em geral eram
73 avaliados pelas câmaras das pró-reitorias de pesquisa, depois saiu como indicativo para o
74 Conselho Universitário. Vai continuar passando pelo CAA, mas não será mais apreciado pelo CO.
75 De modo geral, a competência para aprovação dos núcleos, será apreciada pela pró-reitoria de

76 pesquisa. Discussão sobre a carreira docente: houve várias propostas, havia proposta de emenda do
77 Prof. Renato Janine, em que várias pessoas debateram. A proposta vencida de ocorrer à progressão
78 via concursos. Ficou acordado que o processo seria realizado por uma comissão e no final de dois
79 anos haveria reavaliação sobre os procedimentos e de introduzir a possibilidade de julgamento
80 pelas bancas. Houve discussão sobre o aproveitamento dos aprovados em concursos de professor
81 titular, mas a proposta não aprovada. Discussão sobre sigilo dos pareceres, após discussão foi
82 esclarecido que este procedimento é inconstitucional. Não tenho notícia sobre o agendamento de
83 reunião do CO”. **Expediente da Comissão de Pós-Graduação**: com a palavra o Prof. Dr.
84 Marcelo Cândido disse o seguinte: “no último dia 11 recebemos a visita do Pró-Reitor de Pós-
85 Graduação. Ele se reuniu com todos os representantes e coordenadores da FFLCH e pediu para
86 enviarmos sugestões e dificuldades encontradas nos programas de pós-graduação da USP. As
87 discussões começaram nas CCPs no mês de setembro, os professores farão sugestões que será
88 encaminhado para a CPG que as discutirá no dia 27/09 e enviará um documento para a Pró-
89 Reitoria. A CAPES se compromete a conceder bolsa aos residentes no norte e centro-oeste do país.
90 Os programas farão pedidos especiais para esses alunos e a CAPES garante que oferecerá bolsas à
91 toda demanda. Notícia ruim: a partir do ano que vem a USP será obrigada a dar uma contrapartida,
92 às verbas CAPES da ordem de 40%. Isso já foi reservado para o orçamento de 2012, num valor de
93 cerca de R\$ 20 mil para ser depositado na conta que receber os recursos CAPES. Algumas
94 dificuldades: esses recursos deverão ser concentrados. O que significa que no caso das verbas
95 PROAP, por exemplo, elas entraram naturalmente no orçamento da Faculdade. O mais complicado
96 é uma mudança na LDO, que já começou a ser discutida em Brasília, que proíbe o pagamento de
97 passagens aéreas com a verba CAPES. Vocês podem imaginar o que isso significa? O Pró-Reitor
98 irá à Brasília, numa reunião com o diretor da CAPES, para tentar discutir este assunto. Estamos
99 tentando ver com as Universidades Federais, pois muitas serão prejudicadas com essa medida, no
100 sentido de fazer uma pressão em Brasília, conversar com os deputados e discussões para o ensino

101 superior, e aquilo que consideramos um absurdo. Ainda há esperança, mas é melhor nem sempre
102 contar com o bom senso. Outro assunto são as inscrições para o 6º EPOG que vai até 23.09 e
103 ocorrerá em outubro”. Em aparte o funcionário Claudio – Rep. Funcionários disse: “no último dia
104 15/08, o Prof. Dr. Vahan Agopyan, que é o Pró-Reitor, mandou um comunicado aos diretores
105 informando sobre a questão das secretárias, do pessoal que trabalha nos grupos de pós-graduação.
106 Isso faz a gente pensar que com as mudanças nos programas de pós-graduação, se faça um
107 reestudo dos organogramas. Como eles se organizam para prestar os serviços que estão sendo
108 exigidos agora. Gostaria de saber dessa última reunião que vocês tiveram com o Prof. Vahan, o
109 que foi falado a respeito disso? pergunto sobre a verba dos funcionários da pós-graduação”. Em
110 resposta, o Prof. Dr. Marcelo Cândido disse: “já existe uma proposta da Pró-Reitoria, com
111 institutos da USP, esqueci qual, de criação desse serviço de Pós-Graduação independente; o Prof.
112 Vahan está conversando com diretores de diversas unidades, no sentido de viabilizar essa proposta.
113 Ela encontra-se em partilha por parte dos diversos coordenadores, e esse será, sem dúvida alguma,
114 uma das pautas que será encaminhada à Pró-Reitoria”. **Expediente da Comissão de Cultura e**
115 **Extensão Universitária:** com a palavra o Prof. Dr. Ivã Carlos Lopes disse o seguinte: “aconteceu
116 no início de agosto a feira das profissões da USP que acontece no espaço do CEPEUSP. A feira
117 contou com milhares de alunos e a participação da FFLCH foi muito boa, inclusive com a
118 participação de docentes falando aos possíveis futuros alunos da USP”. **Expediente da Comissão**
119 **de Pesquisa:** com a palavra a Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer disse o seguinte: “as
120 inscrições para o SICUSP estão abertas e são obrigatórias para aqueles que são bolsistas CNPq.
121 Solicito reiterar junto aos departamentos. Em relação às bolsas atuais, a cota do CNPq não
122 aumentou, embora tenha aumentando muito a demanda por bolsas de IC; aliás não só não
123 aumentou, como vieram 64 bolsas a menos e ninguém sabe o porquê. Temos hoje defasagem de
124 900 solicitações sem bolsa na USP. Na nossa faculdade em torno de 40 bolsas, principalmente dos
125 professores das categorias “d” e “e”. E todas as segundas solicitações não serão contempladas. A

126 nossa faculdade concede 36 bolsas de iniciação científica todos os anos. Aqueles que ainda não
127 receberam bolsas, ainda podem receber as bolsas do Santander e também as da faculdade. Na
128 reunião do Conselho de Pesquisa: houve mais uma mudança no edital do programa de pós-
129 doutorado. Até então era proibido que com a verba orçamentária da USP fossem concedidas bolsas
130 de pós-doutorado, pois os núcleos de pesquisa da USP não poderiam usar as verbas que a Pró-
131 Reitoria envia”. **Expediente da bancada dos servidores não-docentes:** com o palavra o senhor
132 Claudio de Souza disse o seguinte: “A respeito da questão das secretárias, saiu uma nova tabela de
133 verba de representação e lá consta um item para o coordenador de pós-graduação. E tem uma
134 verba para secretário de coordenador. Parece que a Pró-Reitoria está se organizando para viabilizar
135 essa situação, que se criou com as secretárias. De acordo com o programa, cada departamento deve
136 estar fazendo do seu jeito, mas agora com essa mudança, há conflitos entre funcionários, quem vai
137 assumir a hierarquia do serviço, ou compromisso com o setor.” Em aparte, a Prof.ª Dra. Zilda
138 Iokoi disse o seguinte: “acho muito válido a viabilidade desta verba”. Em aparte, a senhora Mariê -
139 rep. dos funcionários disse o seguinte: “Precisamos pautar alguns esclarecimentos sobre os
140 programas de Pós-Graduação. Até uns anos atrás, existia essa função e o funcionário recebia essa
141 verba como supervisor. Isso foi extinto no quadro geral da Universidade. Acho que temos que
142 fazer políticas na esfera da universidade. A Faculdade fazer qualquer encaminhamento nisso não
143 vai bastar. Sugiro discussão de toda a USP e aproveitar a oportunidade. Senão isto não será
144 encaminhado” Em aparte, a senhora Renata – Assist. Administrativa disse o seguinte: “só para
145 lembrar a Faculdade encaminhou este pedido e foi negado. Não faz muito tempo nós
146 reencaminhamos novamente o pedido à reitoria e estamos aguardando resposta”. Em aparte, o
147 Prof. Dr. Marcelo Cândido disse o seguinte: “as CCPs fazem trabalho hoje que antes era atribuição
148 da secretaria, e é natural que se tenha um reconhecimento de uma categoria funcional que hoje
149 realiza trabalhos que eram do secretário. Todos os coordenadores são sensíveis a este pedido e a
150 Pró-Reitoria já começou um trabalho e acreditamos que até o ano que vem isto esteja implantado”.

151 Em continuidade o Senhor Claudio de Souza disse o seguinte: “sobre a publicação no D.O. do
152 Plano de Saúde na USP”. Em aparte, o Prof. Dr. Sérgio Adorno disse o seguinte: “passou ontem na
153 CLR uma minuta de regulamentação, elaborada na Faculdade de Medicina. Pelo que entendi, o
154 que é direito do funcionário hoje vai continuar e a ideia é substituir o Seguro Bradesco por outro e
155 não poderá ser subsidiado pela USP. A ideia que será até 40% mais barato do que nós pagamos
156 hoje. Foi esta informação que obtive”. Em aparte, a Profa. Dra. Valeria de Marco disse o seguinte:
157 “No dia 10 de agosto foi publicado *ad referendum* da CLR, a resolução do Reitor sobre o Plano de
158 Saúde da USP. A FUNDAP fez auditoria sobre o diagnóstico do HU, pois muitos dizem que o
159 problema universitário é um problema de gestão. O relatório da FUNDAP que acabo de receber, a
160 Assistência Acadêmica pode repassar a quem tiver interesse. Isso é o que a comunidade esperaria
161 discutir. Nós não sabemos em que consiste a rede conveniada. Não está na portaria e em lugar
162 algum, quem paga a conta. O meu entendimento não é bem esvaziar o Bradesco. Acho que
163 devemos discutir e pedir a diretoria da faculdade para avisar a todos da faculdade para não
164 assinarem este documento até saberem, de fato, do que se trata. Precisamos saber o que significa a
165 assinatura deste documento. A maior parte dos professores não está informada e precisamos tomar
166 cuidado e informar as pessoas para defender minimamente o serviço de saúde que nós temos.
167 Aviso aos colegas: na ADUSP ainda há número grande de aposentados que já morreram que não
168 aparecem para reclamar o dinheiro do gatilho”. Em continuidade o Senhor Cláudio de Souza disse
169 o seguinte: “há as palestras oferecidas pelo projeto administrativo, junto com o Instituto de
170 Psicologia que trouxe um professor da área de Psicologia do Trabalho, eles prepararam um ciclo
171 de quatro palestras, e a primeira foi nessa semana, falando sobre a identidade do trabalhador. A
172 próxima será sobre carreira, depois aposentadoria, e mais outra; estava presente um bom número
173 de funcionários, estava presente a Diretora da Faculdade, mas não se notou professores
174 representando seus departamentos. Acho que é muito interessante prestar atenção no que está
175 acontecendo, porque está havendo uma reflexão dentro da Faculdade, dos funcionários e da

176 direção da Faculdade, encaminhada pela direção da Faculdade, no sentido que a gente repense essa
177 questão do funcionário, como ele se enquadra como ele veste a camisa, como ele faz parcerias com
178 a Faculdade. Nesse tipo de evento não podem faltar os chefes de departamento e é uma pena que
179 vocês não participaram da primeira. Talvez na segunda, possam reservar um tempo para participar.
180 Houve a primeira no dia 15.08”. Em aparte, a Senhora Presidente disse: “vou pedir para divulgar
181 para todo mundo estas atividades”. Com a palavra, a senhora Marlene Petros Angelides – rep.
182 Funcionários deu os seguintes informes: São dois informes: 1) Programa de Acompanhamento e
183 Desenvolvimento funcional dos Servidores Técnico-Administrativos da USP, que pretende obter o
184 máximo de eficiência possível, com a maior qualidade e com menor gasto com mão de obra. Está
185 no bojo de um programa dos recursos humanos e em vias de ser implementado pela Reitoria sem
186 qualquer diálogo com os trabalhadores. O dep. Jurídico do SINTUSP elaborou parecer que
187 considera inconstitucional o programa porque prevê a demissão sem justa causa, sem processo
188 administrativo, de funcionários considerados ineficientes. Estamos nos organizando para impedir
189 que esse programa seja implementado, a via jurídica é importante, mas não é a mais importante e
190 eficaz, mas o que pode barrar esse processo é a mobilização dos trabalhadores. 2) A greve
191 deflagrada no Instituto de Engenharia de Lorena: o instituto foi incorporado à USP em 1996 e
192 desde então passou a ser adequado às exigências da USP, porém os salários dos funcionários e
193 docentes ainda não foram equiparados, por isso a greve. Quando pensavam que haveria essa
194 incorporação de fato, ou seja, a adequação salarial, foram informados de que o convenio com a
195 Universidade foi renovado por mais cinco anos, nas mesmas condições que ele funciona hoje. Em
196 vista dessa situação, eles deflagraram greve. Há uma carta que talvez a ADUSP tenha no site,
197 elaborada pelos professores, explicando essa situação, pedindo a solidariedade de todos pela greve.
198 Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente passou à **ORDEM DO DIA:**
199 A Senhora Presidente solicitou inversão de pauta, iniciando com a discussão do item 1.2 do
200 Aditamento. Após votação, a inversão de pauta foi **APROVADA**. Item **1.2. – ADITAMENTO:**

201 **ESPECIALISTA DE RECONHECIDO SABER** – O DTLLC encaminha pedido para que as
202 Profas. Dras. Célia de Moraes Rego Pedrosa e Maria Flora Sussekind sejam aceitas como
203 especialistas de reconhecido saber para fim específico de indicação como membro de Comissão
204 Julgadora para Livre-Docência. (Procs. 11.1.3722.8.5 e 11.1.3721.8.9) (v. anexo, cópia dos
205 pareceres aprovados pelo Conselho Departamental). A Senhora Presidente coloca o item acima em
206 votação e o mesmo foi **APROVADO**, sendo respeitado o § 2º do artigo 190 do Regimento Geral.

207 **ORDEM DO DIA: 1.1. Discussão de temas na Congregação – (Proc. 08.1.5206.8.0) – GRUPO**

208 **1 – GRADUAÇÃO.** Com a palavra o Prof. Dr. Roberto Bolzani disse o seguinte: “O grupo *ad doc*
209 não tem muito ainda a apresentar. Tivemos dificuldade de agenda e acesso a alguns dados. Uma
210 idéia que tentaremos desenvolver é fazer contato com egressos e evadidos e formular um
211 questionário que seja online e também com os nossos estudantes não evadidos. Ficou claro que o
212 problema encontra-se basicamente no primeiro ano, o problema diminuiu bastante mais ainda
213 existe. Pretendemos abordar o índice evasão. Outro assunto é o tempo que o aluno demora para se
214 formar”. Em aparte, a Senhora Presidente disse: “esclareço que esta discussão começou após a
215 visita dos avaliadores externos e a congregação compôs uma comissão *ad doc* para analisar a
216 questão. Aproveito para ler o cronograma de discussão sobre a Graduação que será divulgado
217 amplamente: **Setembro e Outubro: resultados parciais dos estudos serão apresentados no início**
218 **das Congregações: duração 1 hora. Novembro: proposta final de cada Curso a ser discutida na**
219 **Congregação com duração de duas horas. Dezembro: elaboração de documento com propostas**
220 **concretas. Ponto de Partida: Relatório de Avaliação Externa e Documento da FFLCH sobre o**
221 **mesmo. Conteúdos:** 1) *Levantamento de dados, evasão, etc.* 2) Responsabilidade: *Comissão ad*
222 *hoc.* 3) *Revisão da estrutura administrativa e acadêmica.* Responsabilidade: *Cursos,*
223 *Departamentos e Cocs. Secretarias dos Departamentos: levantamento dos seguintes dados nos*
224 *últimos 5 anos. 1) Número de professores; 2) Número de alunos; 3) Número de funcionários; 4)*
225 *Afastamentos de docentes: licença prêmio, pesquisa e outros; viagens para congressos e*

226 *similares no período de aulas (duração do Congresso e duração do afastamento). **Docentes e***
227 ***alunos dos Departamentos (Cocs também): avaliação da estrutura curricular. 1) Extinção e***
228 ***criação de disciplinas; 2) Renovação de conteúdos das disciplinas; 3) Disciplinas com conteúdos***
229 ***similares em diferentes Departamentos; 4) Flexibilização curricular; 5) A importância da***
230 ***Graduação para os docentes. **Comissões de Qualidade de Vida. Infraestrutura das salas de aula*****
231 ***e de outras dependências. Em aparte, a Profa. Valéria de Marco disse: “faço parte da comissão,***
232 *indicada pela Congregação e tivemos dificuldade em ter acesso aos dados. Há diferentes*
233 *entendimentos, os resultados são públicos, quem se responsabiliza pelos dados. Só quero fazer*
234 *uma observação: quando era Presidente da Comissão de Pesquisa, esses dados todos, ao menos*
235 *naquela época, eram públicos. Lembro-me que fizemos na Comissão, levantamentos de números,*
236 *dos reais alunos matriculados. Do real tempo de conclusão dos créditos básicos. Há alunos que*
237 *concluem, mas ficam na Faculdade para fazer as optativas que nunca puderam fazer. Naquela*
238 *época era representante da comissão no C.O., por conta desses dados nós conseguimos duas*
239 *emendas, no orçamento da USP, que renderam para a FFLCH um acréscimo de 80% das verbas de*
240 *custeio para graduação. Evidentemente que, cada um de nós, olhando os dados, tem interpretações*
241 *diferentes, e ideias, pois cada um de nós tem diferentes experiências. Gostaria de fazer um apelo à*
242 *direção, que procurasse saber exatamente o que a gente pode tornar público, efetivamente, dos*
243 *dados. Gostaria também de pedir à direção que se fosse ao caso, a real evasão dos cursos da*
244 *Universidade. A Medicina, p. ex., não é zero. Física, pelo menos antes tinha uma evasão de mais*
245 *de 50%; Matemática tinha uma evasão da ordem de 25%. A POLI anda se indagando o porquê de*
246 *sua evasão porque as escolas profissionais não estavam habituadas a ter evasão. Acho que a gente*
247 *precisa se é o caso só da Diretora, ter acesso à evasão do primeiro ano, das diferentes unidades,*
248 *acho que é importante para pensarmos. Nossa evasão de primeiro ano não é significativamente*
249 *maior do que a evasão das áreas de unidades que lidam com conhecimento básico. Havia uma*
250 *evasão maior no noturno, algo que deve ter mudado, já que, hoje, nosso noturno talvez esteja mais*

251 povoado que o diurno, não sei enfim, nos outros cursos. Mas acho que precisamos ter um quadro
252 do ensino superior. Nossa universidade mudou de perfil também nos últimos programas federais.
253 O Pro-Uni, tudo isso mudou o perfil universitário em São Paulo. Precisamos ter acesso aos dados
254 para acompanhar as mudanças. Outra sugestão do Hilton da Comissão de Graduação, e eu pedi
255 permissão para apresentar a proposta dele, é que na experiência dele, ele entende que a nossa feira
256 de profissões, do ponto de vista, é pouco informativa. Porque se a evasão é muita no primeiro ano,
257 provavelmente também há uma questão de expectativa que tem a ver com informação. A
258 Geografia fez um programa de colaboração com a escola pública para que os alunos da escola
259 pública estejam no cotidiano da faculdade”. Em aparte, a Profa. Dra. Zilda Iokoy disse: “temos que
260 fazer esforço, pois estou participando desse programa de IC, a gente apresenta aos alunos o
261 trabalho, ele escreve. Tenho cinco moças no meu laboratório, que vem uma vez por semana, e nós
262 fizemos por conta desse trabalho e da vinda do professor, nós fizemos um movimento junto aos
263 alunos do ensino secundário e do ensino médio, a se inscrever no PASUSP. É impressionante
264 como os alunos das escolas públicas, não sabem nada da Universidade, não tem nenhum interesse
265 na Universidade, nas escolas em que essas meninas estão – que são superinteressadas – uma sala
266 inteira, não inscreveu um aluno no PASUSP. Em Piracicaba, em que visitamos duas escolas o
267 índice foi baixo. Em outra escola, não sabem o que essas profissões vão fazer, é um movimento
268 que temos que fazer junto a professores do ensino médio. Os professores desencorajam seus
269 alunos a continuarem os estudos. Em todas escolas que fomos, os professores não desceram junto
270 com os alunos, e os alunos, em grande parte, não fizeram a inscrição. Em se inscrevendo, de
271 acordo com a nota do vestibular, o aluno podia ter 15% de avaliação a mais na sua prova. Temos
272 que melhorar nosso conteúdo de informação, pois não é interessante”. Em aparte, o Prof. Dr.
273 Adrian Pablo Fanjul disse: “gostaria de saber se há maneira de relacionar dados de evasão com
274 dados de reprovação, pensando em que consequências esses dados podem ter para nós? Há uma
275 queda na procura pelo curso de Letras, em termos gerais, no país. Na Unesp, há campus que não

276 conseguem preencher as vagas. Ao ter menos procura, muitos se inscrevem para Letras por ter
277 nota de corte baixa. Nós encontramos com alunos que não tem condição. Que não gostam de ler,
278 por exemplo. Não tem hábitos de leitura. Estou na USP há 11 anos, mas tenho impressão de que
279 hoje está mais, pode ter sido sempre, mas hoje está mais. Não quer dizer que não tenhamos
280 excelentes alunos também. Creio que certo grau de evasão é enorme, até por não ser difícil entrar.
281 Acho ótimo que cobrem dos alunos a questão das disciplinas, pois isso depois reflete no perfil de
282 como a pessoa lida com a linguagem. Não é exclusiva responsabilidade nossa, pois tem a ver com
283 o que acontece no país, a profissão de docente com a desvalorização linguística como um todo.
284 Será que muitos casos não têm a ver com reprovações? Precisamos pensar outros critérios para o
285 vestibular. Não está na hora de nos perguntarmos se é preciso mudar com a habilidade de
286 linguagem escrita? Precisamos analisar a evasão com as notas alcançadas”. Em aparte, a Profa.
287 Dra. Zilda Yokoi disse: “no encaminhamento que você deu nós vamos ficar com uma postura
288 absolutamente corporativa, defendendo o porquê a evasão não é nossa responsabilidade. Nós
289 estamos numa Universidade pública, na qual temos o dever de informar todos de que esse lugar é
290 público e temos que fazer esforço de avaliar por que razão os alunos se desencantam. Um pouco é
291 nossa responsabilidade; não posso jogar para o sistema geral. E o que nós vamos fazer? Os alunos
292 chegam aqui, ele é nosso. Nós que temos que avaliá-lo. Não concordo com sua opinião”. Em
293 aparte, o senhor Claudio de Souza disse: “trabalho na Seção de Alunos da Letras e a gente percebe
294 Profa. Valéria, que os aluno redigem muito mal quando precisam fazer um requerimento ou
295 alguma coisa. Apesar de terem entrado na USP e terem passado por uma prova de redação que é
296 bastante seletiva. O Prof. Adrian passou por ali: para onde vão nossos alunos formados? A
297 imagem do professor já está posta na mídia. O grande contratador é o Estado e ele paga mal; a
298 gente vê greves pelo Brasil inteiro. Qual aluno adolescente, vendo isso na mídia, vai se interessar
299 por iniciar essa carreira? Ele vai tentar outra de maior destaque. Fazer a pesquisa da evasão deve
300 contemplar os ex-alunos para saber o que eles estão fazendo”. Em aparte, o Prof. Dr. Sergio

301 Adorno disse: “Concordo. É um concurso de múltiplas pressões. Uma das coisas que tem
302 incomodado muito e que é um lado externo que tem muito a ver conosco, é que com muitas
303 pessoas que tenho conversado hoje eles nem arriscam fazer vestibular na USP. É tão distante e o
304 esforço é tão grande, que não vale a pena. Existe outra coisa. Temos que reinventar. Estamos
305 distantes, essa geração tem outros códigos de entendimento, de aliar conhecimento com prazer.
306 Temos que pensar outras iniciativas. Temos objetivos propostos que não podemos abrir mão. De
307 qualquer maneira temos que reinventar. Estou frustrado com o ensino de ciências sociais. Hoje
308 vejo alunos que leem menos do que leriam no passado, mas a capacidade que eles têm para
309 procurar informações é fantástica. Acho que talvez tenhamos que inventar um sistema de
310 orientação, mais do que de aulas magistrais. Acho que o que o aluno quer é o professor próximo,
311 que senta ali, conversa, que dialoga, dá sugestões, pistas. Vejo o aluno muito mais ansioso por um
312 trabalho mais próximo e muitas vezes a capacidade de reter uma aula é cada vez menor; eu vejo
313 que a aula não é notada e copiada. A aula é um arranjo que o professor faz, mas é uma das
314 possibilidades. Acho que precisa haver um exercício de invenção”. Em continuidade, o Prof.
315 Roberto Bolzani disse: “falando como membro da congregação, só queria destacar o problema
316 sobre a não valorização da graduação entre nós. Como podemos mexer na forma como lidar com
317 nossos alunos, se parte dos nossos colegas não acha que a graduação é tão importante? Alguns
318 desses problemas passam pela reflexão de quem são os docentes? Que peso tem na agenda de
319 nossos colegas a docência na graduação? É necessário darmos mais aulas na graduação. Problema
320 básico de nossa graduação é que lidamos com salas de 80 a 100 alunos. Salas desse tamanho, os
321 mais bem intencionados docentes não tem chance. Acho que temos também problema de cultura
322 acadêmica. O que predomina na hora de traçar o perfil do docente? Acho que predomina a
323 pesquisa. Claro que a pós-graduação não é boa se a graduação não for. Não há, a meu ver, vontade
324 acadêmica, em discutir, por exemplo, a discussão sobre a grade curricular, muitos colegas não tem
325 preocupação com isto, mas sim em dar a sua disciplina com aquele conteúdo imutável. Acho que

temos que levar a discussão aos nossos colegas, o que é ser docente em nossa faculdade. Está começando a predominar que somos pesquisadores, com uma parte na docência. É um problema muito sério”. Em aparte, o Prof. Dr. André Roberto Martin disse: “se a própria resolução sobre a progressão na carreira, o item um de avaliação fala sobre a pesquisa e o item dois fala da docência, os professores, obviamente, estão impelidos a priorizarem a pesquisa onde está o progresso na carreira e onde há verba CAPES”. Em aparte, a Profa. Dra. Valéria de Marco disse: “o que o Prof. Bolzani levantou é fundamental. Naquela lista de questões, que a Sandra enumerou agora pouco, se a gente poderia colocar também nos departamentos, que medidas, quais entendimentos tem os departamentos, que políticas para valorizar o ensino de graduação? Qual formulação que se deva aplicar?”. Com a palavra, a Senhora Presidente encerra a discussão, pede para reforçar pedido aos chefes de departamento e informa que a discussão continuará na Congregação do mês de setembro.

Item 1.2. O Departamento de História solicita concessão do título de Professora Emérita da Faculdade à Profa. Dra. Maria Odila Leite da Silva Dias (Proc. 11.1.3571.8.7) (v. anexo, cópia da justificativa da solicitação aprovada pelo Conselho do Departamento, em 08/08/2011). A Senhora Presidente coloca o item acima em votação e o mesmo foi **APROVADO** com 31 votos favoráveis e 06 abstenções.

1.3. Criação do Laboratório de Teoria e História da Imagem e da Música Medievais (LATHIMM) do Departamento de História (Proc. 11.1.3572.8.3). (v anexo, cópia do parecer do DH e do Regimento do LATHIMM). Após discussão, a Senhora Presidente solicita a retirada de pauta do item 1.3, tendo em vista a existência de laboratório do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, cuja pronúncia e grafia são muito próximas ao nome proposto. Após votação, o item foi **RETIRADO DE PAUTA**.

1.4. Processo de Avaliação para progressão na carreira docente (v. anexo, Circulares SG/47 e SG/48 do Presidente da CAA). Com a palavra, a Senhora Presidente informa que agendou reunião extraordinária da Congregação para o dia 15.09.2011 para discussão e encaminhamento das listas tríplices, juntamente com os critérios de avaliação. Em aparte, a Profa. Dra. Valéria de Marco disse: “quanto à mudança de

351 avaliação na carreira, gostaria que a faculdade considerasse, pensasse como vamos compor estas
352 comissões e indicar os pareceristas *ad hoc*. Eu pessoalmente gostaria de defender o meu direito a
353 óbice de consciência de participar. Discordo completamente do processo. Desde já, acho que os
354 tem óbice de consciência, deve declarar e assim respeitar os que se colocaram. Acho que devemos
355 fazer manifestação conjunta”. Em aparte, o Prof. Dr. Adrian Pablo Fanjul disse: “acho que não
356 temos muito tempo para isso e, pelo menos na categoria de doutores, existe uma lista eletrônica,
357 que estávamos pensando em enviar e-mail específico para discutir essa questão. **1.5. Alteração de**
358 **normas do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Literários e**
359 **Tradutológicos em Francês, no que se refere ao item IV – Créditos Mínimos (de 176 para**
360 **168).** (v.anexo, cópia da proposta de alteração aprovada pela CPG em 28/06/2011). A Senhora
361 Presidente encaminha o item acima para votação e o mesmo foi **APROVADO** com 30 votos
362 favoráveis, 01 contrário e 05 abstenções. **2. RELATÓRIO FINAL – CONCURSO DOCENTE**
363 **– votação secreta** 2.1 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de livre-
364 docência no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Filologia e Língua
365 Portuguesa, opção 08: Linguística Aplicada, conforme Edital FFLCH nº. 004/2011, de 01/03/2011
366 (Proc. nº. 11.1.1353.8.2). (v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado
367 concurso, realizado no período de 04 a 06 de julho de 2011, tendo sido aprovado e indicado o
368 Professor Doutor Manoel Luiz Gonçalves Corrêa). Em regime de votação secreta, foram obtidos
369 35 (trinta e cinco) votos favoráveis, 01 (um) voto em branco e 01 (um) voto nulo, para a aceitação
370 do relatório final. Portanto, o Relatório Final da Comissão Julgadora foi **ACEITO** e o concurso
371 público **HOMOLOGADO**. **2.2.** Concurso público para provimento de 01 (um) cargo de Professor
372 Titular, ref. MS-6, em RDIDP, do Departamento de Ciência Política, disciplina de Teoria Política,
373 conforme Edital FFLCH/FLP nº. 010/2010, de 05/06/2010 (Proc. nº. 10.1.5067.8.3). (v., anexo,
374 cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado concurso, realizado em 12 de agosto de
375 2011, tendo sido aprovado e indicado o Professor Doutor Álvaro de Vita). Em regime de votação

376 secreta, foram obtidos 35 (trinta e cinco) votos favoráveis, 01 (um) voto em branco e 01 (um) voto
377 nulo, para a aceitação do relatório final. Portanto, o Relatório Final da Comissão Julgadora foi
378 **ACEITO** e o concurso público **HOMOLOGADO. 2.3** Concurso público de títulos e provas
379 visando à obtenção de título de livre-docência no Departamento de Letras Modernas, área de
380 Língua e Literatura Alemã, disciplina de Literatura Alemã, conforme Edital FFLCH nº. 010/2010,
381 de 05/06/2010 (Proc. nº. 11.1.1299.8.8). (v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora
382 do citado concurso, realizado no período de 01 a 03 de agosto de 2011, tendo sido aprovado e
383 indicado o Professor Doutor Helmut Paul Erich Galle). Em regime de votação secreta, foram
384 obtidos 36 (trinta e seis) votos favoráveis, nenhum voto em branco e 01 (um) voto nulo, para a
385 aceitação do relatório final. Portanto, o Relatório Final da Comissão Julgadora foi **ACEITO** e o
386 concurso público **HOMOLOGADO. 2.4** Concurso público para provimento de um cargo de
387 Professor Doutor, ref. MS-3, em RDIDP, no Departamento de Letras Modernas, área de Língua,
388 Literatura e Tradução, disciplina de Língua Alemã, conforme Edital FFLCH/FLM nº 006/2011, de
389 30/04/2011 (Proc. nº. 11.1.1449.8.0). (v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do
390 citado concurso, realizado no período de 08 a 10 de agosto de 2011, tendo sido aprovada e
391 indicada a Professora Doutora Dörthe Uphoff). Em regime de votação secreta, foram obtidos 35
392 (trinta e cinco) votos favoráveis, 01 (um) voto em branco e 01 (um) voto nulo, para a aceitação do
393 relatório final. Portanto, o Relatório Final da Comissão Julgadora foi **ACEITO** e o concurso
394 público **HOMOLOGADO. 2.5.** Concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título
395 de livre-docência no Departamento de Filosofia, área de História da Filosofia Medieval, conforme
396 Edital FFLCH nº. 004/2011, de 01/03/2011 (Proc. nº. 11.1.1352.8.6). (v., anexo, cópia do relatório
397 final da Comissão Julgadora do citado concurso, realizado no período de 15 a 17 de agosto de
398 2011, tendo sido aprovado e indicado o Professor Doutor Moacyr Ayres Novaes Filho). Em
399 regime de votação secreta, foram obtidos 35 (trinta e cinco) votos favoráveis, 01 (um) voto em
400 branco e 01 (um) voto nulo, para a aceitação do relatório final. Portanto, o Relatório Final da

401 Comissão Julgadora foi **ACEITO** e o concurso público **HOMOLOGADO**. **2.6** Concurso público
402 de títulos e provas visando a obtenção de título de livre-docência no Departamento de História,
403 área de História do Brasil Independente, conforme Edital FFLCH nº. 004/2011, de 01/03/2011
404 (Proc. nº. 11.1.985.8.5). (v., anexo, cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado
405 concurso, realizado no período de 16 a 19 de agosto de 2011, tendo sido aprovado e indicado o
406 Professor Doutor Marcos Francisco Napolitano de Eugênio). Em regime de votação secreta, foram
407 obtidos 35 (trinta e cinco) votos favoráveis, 01 (um) voto em branco e 01 (um) voto nulo, para a
408 aceitação do relatório final. Portanto, o Relatório Final da Comissão Julgadora foi **ACEITO** e o
409 concurso público **HOMOLOGADO**. **3. COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – CONVÊNIOS**
410 **DE CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL (CO-TUTELA)** **3.1.** Pedido da Senhora **Simele**
411 **Soares Rodrigues**, aluna USP de doutorado, referente ao convênio Acadêmico de co-orientação
412 Internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-Graduação em História Social da USP e a
413 Université de Strasbourg – (França). **3.2.** Pedido da Senhora **Angélica Valcarel**, aluna (externa)
414 de doutorado, referente ao convênio Acadêmico de co-orientação Internacional (Co-Tutela) entre o
415 Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP e a Université de Paris 8 – (França). **3.3.**
416 Pedido da Senhora **Eliane Simões Pereira**, aluna USP de doutorado, referente ao convênio
417 Acadêmico de co-orientação Internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-Graduação em
418 Filologia e Língua Portuguesa da USP e a Universidade Nova de Lisboa, Portugal. A Senhora
419 Presidente encaminhou os pedidos acima para votação e os mesmos foram **APROVADOS** com 33
420 (trinta e três) votos favoráveis, 01 (um) voto contrário, e 04 abstenções. **4. INGRESSO NO**
421 **PROGRAMA DE COLABORADOR SENIOR** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
422 pedidos de destaque). **4.1.** A Professora Doutora **ANITA WAINGORT NOVINSKY (DH)**
423 encaminha o termo de Adesão e de Permissão de Uso para ingresso no Programa de Colaborador
424 Sênior (Proc. 11.1.3573.8.0). A Senhora Presidente encaminhou o pedido acima para votação e o
425 mesmo foi **APROVADO** com 27 (vinte e sete) votos favoráveis, 02 (dois) votos contrários e 08

426 (oito) abstenções. **ADITAMENTO: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA**
427 **ACADÊMICA. COMISSÃO AD DOC DA CONGREGAÇÃO PARA TRATAR DE**
428 **SERVIÇOS ESSENCIAIS DURANTE PERÍODOS DE GREVE NA BIBLIOTECA DA**
429 **FACULDADE.** (Proc. 10.1.4113.8.1) (v. *anexo, cópia do relatório das reuniões da comissão*). A
430 Senhora Presidente leu o documento enviado pela Profa. Dra. Sandra Guardini Teixeira
431 Vasconcelos, Presidente da Comissão de Biblioteca “*Prezada Professora, Venho reencaminhar*
432 *para a Diretoria da Faculdade, para suas providências, o processo nº 2010.1.4113.8.1, com a*
433 *documentação relativa aos trabalhos realizados pela Comissão de Biblioteca, designada por V.Sa.*
434 *para tratar dos serviços essenciais na Biblioteca desta Faculdade, durante períodos de greve.*
435 *Com a anexação das atas das reuniões ao processo, será possível acompanhar a discussão que se*
436 *travou no âmbito da Comissão e da qual faço um brevíssimo relato nesse ofício. Foram realizadas*
437 *duas reuniões da referida Comissão, das quais resultou uma proposta acordada entre os membros*
438 *presentes (ver p.77) a ser encaminhada par discussão entre todos os funcionários da Biblioteca,*
439 *em reunião marcada para o dia 21/06/2011. A proposta, cabe enfatizar, pretendia ser apenas um*
440 *ponto de partida para o debate, podendo ser emendada, alterada, substituída ou recusada in*
441 *totum. Nessa ocasião, os funcionários não compareceram e se fizeram representar por uma de*
442 *suas colegas, que nos entregou o mesmo documento que já havia sido encaminhado à*
443 *Congregação em outubro de 2011, reiterando, com isso, o não-reconhecimento da Comissão*
444 *“como instância de decisão sobre uma prerrogativa que pertence a cada trabalhador”.* Não
445 *houve, portanto, qualquer possibilidade de acordo, e considero que, com esse desfecho, a*
446 *Comissão julga cumprida sua tarefa. Colocando-me à disposição para quaisquer esclarecimentos*
447 *que se façam necessários, solicito ainda a V.Sa. que leve à Congregação de nossa Faculdade o*
448 *informe sobre a conclusão dos trabalhos. Sem mais para o momento, despeço-me.*
449 *Atenciosamente, Profa. Dra. Sandra Guardini T. Vasconcelos – Presidente da Comissão de*
450 *Biblioteca”.* Após leitura, a Senhora Presidente encaminhou o item acima para votação e o mesmo

451 foi **APROVADO** com 28 (vinte e oito) votos favoráveis, 02 (dois) contrários e 07 abstenções.

452 **2.1. ABERTURA DE EDITAL – CONCURSO - PROFESSOR TITULAR** (*votação aberta,*

453 *sem prejuízo de pedidos de destaque*) **O Departamento de Letras Orientais solicita a abertura**

454 **de edital de Concurso Público para provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular, ref.**

455 **MS-6, em RDIDP, área de Língua e Literatura Russa, disciplinas de Cultura Russa e Teatro**

456 **Russo- Claro/cargo nº. 266.620 (Proc.: 11.1.3645.8.0)** (*v., anexo, cópia do programa aprovado*

457 *pelo Conselho Departamental em 17/08/2011*). A Senhora Presidente encaminha o item acima

458 para votação e o mesmo foi **APROVADO** com 30 (trinta) votos favoráveis, 02 (dois) contrários e

459 06 (seis) abstenções. **3. PROCESSO SELETIVO – CONTRATAÇÃO DOCENTE**

460 **(TEMPORÁRIO)** – encaminhados *ad referendum*. (*votação aberta, em bloco, sem prejuízo de*

461 *pedidos de destaque*). **3.1. ABERTURA DE EDITAL, ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES E**

462 **COMISSÃO JULGADORA** - O Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada

463 solicitou abertura de edital para contratação de um docente por prazo determinado (temporário),

464 como Professor Contratado III (Professor Doutor), em jornada de 12 horas semanais de trabalho,

465 disciplina de Introdução aos Estudos Literários II, em decorrência do afastamento do Prof. Dr.

466 Eduardo Vieira Martins junto a Universidade de Paris VIII – França até 31/12/2011 (Proc.

467 11.1.3195.8.5). Os Professores Doutores Nelson Luis Barbosa e Julio Augusto Xavier Galharte

468 apresentaram requerimento de inscrição no processo seletivo para contratação de um docente por

469 prazo determinado (temporário), como Professor Contratado III (Professor Doutor), em jornada de

470 12 horas semanais de trabalho, junto ao Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada,

471 disciplina de Introdução aos Estudos Literários II (Proc. 11.1.3195.8.5). Edital FFLCH/FLT nº

472 015/2011 de 10/08/2011. O DTLLC sugeriu os seguintes nomes para compor a Comissão

473 Julgadora do referido processo seletivo: **Titulares:** Profs. Drs. Edu Teruki Otsuka (DTLLC-

474 FFLCH, Doutor), Simone Rossinetti Rufinoni (DLCV-FFLCH, Doutora) e Jefferson Agostini

475 Mello (EACH-USP, Doutor) **Suplentes:** Profs. Drs. Maria Augusta Fonseca (DTLLC-FFLCH,

476 Livre-Docente), Tércio Loureiro Redondo (DLM-FFLCH, Doutor). (*v. anexo, programa do edital*
477 *e indicação da Comissão Julgadora*). A Senhora Presidente coloca o item acima em votação e o
478 mesmo foi **APROVADO** com 29 (vinte e nove) votos favoráveis, 01 (um) contrário e 08 (oito)
479 abstenções. **4. RELATÓRIO FINAL – CONCURSO DOCENTE – votação secreta. 4.1.**
480 Concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de livre-docência no Museu de
481 Arqueologia e Etnologia – MAE-USP, área de Arqueologia Brasileira, conforme Edital MAE
482 27/2010 (Procs. nº. 11.1.132.71.6 e 11.1.133.71.2).(*v., anexo, cópia do relatório final da Comissão*
483 *Julgadora do citado concurso, realizado no período de 02 a 05/08/2011, tendo sido aprovadas e*
484 *indicadas as Professoras Doutoras Maria Cristina Mineiro Scatamacchia e Neide Barrocá*
485 *Faccio*). Em regime de votação secreta, foram obtidos 34 (trinta e quatro) votos favoráveis, 01
486 (um) voto em branco e 01 (um) voto nulo, para a aceitação do relatório final. Portanto, o Relatório
487 Final da Comissão Julgadora foi **ACEITO** e o concurso público **HOMOLOGADO. 4.2.** Processo
488 seletivo para contratação de um docente por prazo determinado (temporário), como Professor
489 Contratado III (Professor Doutor), em jornada de 12 horas semanais de trabalho, junto ao
490 Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, disciplina de Introdução aos Estudos
491 Literários II (Proc. 11.1.3195.8.5). Edital FFLCH/FLT nº 015/2011 de 10/08/2011. (*v., anexo,*
492 *cópia do relatório final da Comissão Julgadora do citado processo, realizado no período de 22 a 24*
493 *de agosto de 2011, tendo sido aprovado e indicado o Professor Doutor Nelson Luís Barbosa*). Em
494 regime de votação secreta, foram obtidos 36 (trinta e seis) votos favoráveis, 01 (um) voto em
495 branco e nenhum voto nulo, para a aceitação do relatório final. Portanto, o Relatório Final da
496 Comissão Julgadora foi **ACEITO** e o processo seletivo **HOMOLOGADO. 5. COMISSÃO DE**
497 **PÓS-GRADUAÇÃO – CONVÊNIOS DE CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL (CO-**
498 **TUTELA)** (*votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque*). **5.1** Pedido do Senhor **Paulo**
499 **Coelho Mesquita Santos**, aluno (externo) de doutorado, referente ao convênio Acadêmico de co-
500 orientação Internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-Graduação em História Social da

501 USP e a *École de Hautes Études em Sciences Sociais – EHESS (França)*.**5.2** Pedido do Senhor
502 **Deivid Valério Gaia**, aluno (externo) de doutorado, referente ao convênio Acadêmico de co-
503 orientação Internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-Graduação em História Social da
504 USP e a *École de Hautes Études em Sciences Sociais – EHESS (França)*.**5.3** Pedido da Senhora
505 **Mara Frangella**, aluna USP de doutorado, referente ao convênio Acadêmico de co-orientação
506 Internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura
507 Italianas da USP e a *Università degli Studi di Roma “Tor Vergata” (Itália)*. **5.4** Pedido da Senhora
508 **Clarisse Coutinho Ribeiro**, aluna USP de doutorado, referente ao convênio Acadêmico de co-
509 orientação Internacional (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana
510 da USP e a *University of Heidelberg (Alemanha)*. A Senhora Presidente encaminha os itens acima
511 para votação e os mesmos foram APROVADOS com 31 votos favoráveis e 07 abstenções.
512 Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos
513 e declarou encerrada a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica
514 de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora
515 Diretora. São Paulo, 23 de setembro de 2011.